



employment & inclusion

FORMAÇÃO E INCLUSÃO
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
E EXPERIÊNCIAS PARA A EMPREGABILIDADE
Atas da Conferência Internacional

TRAINING AND INCLUSION
ADULT EDUCATION
AND EXPERIENCES FOR EMPLOYMENT
Proceedings of the International Conference

Glória Bastos | Rosa Sequeira | Javier Fombona [orgs.]

FICHA TÉCNICA

Título:

FORMAÇÃO E INCLUSÃO. EDUCAÇÃO DE ADULTOS E EXPERIÊNCIAS PARA A EMPREGABILIDADE.
Atas da Conferência Internacional

Title:

TRAINING AND INCLUSION. ADULT EDUCATION AND EXPERIENCES FOR EMPLOYMENT.
Proceedings of the International Conference

Organizadores:

Glória Bastos, Rosa Sequeira e Javier Fombona

Produção:

Serviços de Produção Digital | Direção de Apoio ao Campus Virtual

Edição: Universidade Aberta 2018©

ISBN: 978-972-674-833-5

Erasmus+



COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Darlinda Moreira | CEMRI, Universidade Aberta
Daniela Melaré Barros | Universidade Aberta
Glória Bastos | CEMRI, Universidade Aberta
Rosa Sequeira | CEMRI, Universidade Aberta
Ricardo Cardoso | Universidade Aberta
Florenço Varela | IUE, Universidade Aberta

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandra Marques | Fundação Aga Khan Portugal
Annalisa Spinello | CPIA - Pádua, Itália
Beatriz Sierra | Universidad Oviedo, Espanha
Cláudia Neves | Universidade Aberta, Portugal
Eliana Zanata | Universidade Estadual Paulista - Bauru, São Paulo, Brasil
Elisa Schlunzen | Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente, Brasil
Filipa Seabra | Universidade Aberta, Portugal
Ieda Giongo | Universidade do Vale do Taquari, Brasil
Javier Fombona | Universidad Oviedo, Espanha
Julia M. García | CEPA - Gijón, Espanha
Luísa Aires | CEMRI, Universidade Aberta, Portugal
Maria Manuela Malheiro Ferreira | CEMRI, Universidade Aberta, Portugal
Maria Angeles Pascual Sevillano | Universidad Oviedo, Espanha
Maria Cecilia Fantinato | Universidade Federal Fluminense, Brasil
Mariana Gaio Alves | Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Marta García | Universidad Oviedo, Espanha
Monique Epstein | E-Seniors, França
Natália Ramos | CEMRI, Universidade Aberta, Portugal
Paula Guimarães | Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal
Pedro Abrantes | Universidade Aberta, Portugal
Susana Molina | Universidad Oviedo, Espanha
Susana Henriques | Universidade Aberta, Portugal

ÍNDICE | TABLE

APRESENTAÇÃO | INTRODUCTION

ESTRUTURA DA CONFERÊNCIA | CONFERENCE STRUCTURE

ARTIGOS | PAPERS

EIXO 1 – EMPREGABILIDADE E INCLUSÃO | EMPLOYMENT AND INCLUSION

Inovações no ensino profissional para responder às necessidades do mercado de trabalho

Innovations in professional education to answer the needs of labor market

Ana Paula Medeiros, Darlinda Moreira & Rosário Ramos

Os desafios da inclusão no mercado de trabalho do bacharel em Direito no Brasil e o impacto direto na sua qualidade de vida

The challenges of inclusion in the labor market of the bachelor of Laws in Brazil and the direct impact on their quality of life

Raphael Swerts & Cláudio Magalhães

El trabajo en equipo como competencia transversal básica para el empleo y la inclusión

Teamwork as a basic transversal competence for employment and inclusion

Susana Molina Martín, Beatriz Sierra-Arizmendiarieta & M^a de los Ángeles Pascual Sevillano

Percursos inclusivos de uma comunidade surda. Emancipação intercultural

Inclusive paths of a deaf community. Intercultural emancipation

Fernanda Castro, Darlinda Moreira & Teresa Leite

Collaborations between the CPIA and other partners about Employment and Inclusion

Collaborazioni tra il CPIA e altri partner su Occupazione e Inclusione

Elena D'Antoni

Educação profissional em assentamentos rurais na região do Pontal do Paranapanema, São Paulo, Brasil: um recorte sobre a oferta pública de ensino técnico entre 2010-2017

Professional education in rural settlements in the Pontal region of Paranapanema, S. Paulo, Brazil: a cut in supply of technical education between 2010-2017

Paulo Constantino & Marcia Poletine

As experiências internacionais de uma escola profissional

The international experiences of a vocational school

Marília Santos

As placas de sinalização em braille na escola inclusiva: construindo espaços acessíveis na perspectiva da sustentabilidade

Braille signboards in inclusive schools: building accessible spaces from the perspective of sustainability

Luciane Maria Molina Barbosa, Juçara Maria Lemes Giffoni Avila Santos e Mariana Aranha de Souza

Teaching Italian as a second language in prison

Insegnare l'italiano come seconda lingua in prigione

Silvestro Tucciarone

Diferentes abordagens sensoriais e formativas no desenvolvimento da pessoa com deficiência auditiva/ surdez na educação pública no Brasil

Different sensorial and formative approaches in the development of the person with hearing loss / deafness in public education in Brazil

Thalita Cristina Prudencio de Amorim

Cursos EFA: alternativas curriculares no distrito de Lisboa

“EFA” courses: curricular alternatives in the Lisbon district

Rogério Simões da Silva & Filipa Seabra

Desenvolvimento e inclusão pela educação

Development and inclusion through education
Vinícius Alexandre da Silva Oliveira

L'accordo di integrazione tra lo straniero e lo stato italiano: appunti di analisi delle strategie di implementazione, delle criticità rilevate e delle sfide che genera

The integration agreement between the foreigner and the Italian state: notes on the analysis of the implementation strategies, the detected criticalities and the challenges it generates
Paola Michielon

Cursos profissionalizantes sob medida: uma experiência de educação inclusiva para pessoas moradoras de rua no nordeste do Brasil

Tailor-made vocational courses: one experience of inclusive education for people living in the streets of northeastern Brazil
Jacqueline Aragão da Costa

EIXO 2 – FORMAÇÃO DE FORMADORES PARA A EDUCAÇÃO DE ADULTOS | TRAINING OF TRAINERS FOR ADULT EDUCATION

Projeto Live2Work: Avaliação da implementação de quatro ferramentas pedagógicas em jovens adultos em situação de vulnerabilidade profissional

Project Live2Work: evaluation of the implementation of four pedagogical tools with young adults in situation of professional vulnerability
Joana Carneiro Pinto & Mariana Baptista

Uma reflexão sobre a inserção da pessoa com deficiência intelectual no mundo do trabalho

A reflection on the insertion of the person with intellectual disabilities in the world of work
Ana Cristina de Carvalho & Ediclea Mascarenhas Fernandes

A trajetória da formação de educadores de adultos em Cabo Verde: contexto histórico e marcos no bojo da política educativa nacional

The trajectory of the training of adult educators in Cape Verde: historical context and milestones in the field of national educational policy
Florenço Mendes Varela

La evaluación para el desarrollo de competencias en la Educación de Adultos

The evaluation for the development of competences in Adult Education
Marta S. García Rodríguez, Ángeles Pascual & Susana Molina

Revisión teórica sobre métodos de alfabetización como estrategia de inclusión en personas mayores

Theoretical revision on literacy methods as an inclusion strategy for the elderly
Nazaret Martínez Heredia, Ana Amaro Agudo & Erika González García

Uma experiência da formação de professores locais de Português Língua não Materna em Macau

A training experience with local teachers of Portuguese as Second language in Macao
Mário Filipe

EIXO 3 – EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA | LIFELONG EDUCATION

O curso de marroquinaria em meio de reclusão

Course of handcrafts in prison
Maria do Carmo Pires Nunes Pereira

Diseño e implementación de talleres para la cualificación y el empleo. Una experiencia en formación profesional

Design and implementation of workshops for qualification and employment. An experience in professional training
Antonio Fabregat Pitarch & Isabel María Gallardo Fernández

Educação de adultos em contextos de mobilidade

Adult education in contexts of mobility

Maria Beatriz Rocha-Trindade & Luísa Sobral Mendes

O curso intensivo de verão para Lusodescendentes: "Língua Portuguesa, Literatura e Cultura Madeirenses" no contexto de mobilidade da Venezuela

The intensive summer course for Portuguese descendants returning from Venezuela: "Portuguese Language, Literature and Culture of Madeira"

Naidea Nunes

O papel do *Storytelling* na aprendizagem dos novos contextos profissionais

The role of Storytelling in learning new professional contexts

Elsa Vieira

Educação em mudança: para além dos limites da escola

Changing education: beyond the boundaries of school

Maria Celi Chaves Vasconcelos

El marco de las políticas activas de formación e inserción laboral en España: la formación continua de adultos para el empleo

The framework of active policies for training and job placement in Spain: continuing education for adults for employment

Santiago Álvarez-García

Turismo e inclusão de pessoas com deficiência intelectual no Brasil: uma abordagem sobre a educação ao longo da vida

Tourism and inclusion of people with intellectual disabilities in Brazil: an approach to lifelong education

Sônia Mendes Ferreira, Carlos Alberto Lidizia Soares, Ediclea Mascarenhas Fernandes & Jessica Siqueira Luiz

Investigación sobre programas europeos: el caso ERASMUS+

Research on European programs: the ERASMUS+ case

Javier Fombona, Susana Molina & Beatriz Sierra

Sociedade, espaço e cultura na reflexão sobre o "não-público" relacionado a museus

Society, space and culture in the reflection on the "non-public" related to museums

Graziella Praça Orosco de Souza, Fernando Lopes da Silva & Neide Barrocá Faccio

Estilos de aprendizagem: reflexões sobre a aprendizagem para além da formação profissional

Learning styles: reflections on learning beyond vocational training

Elisangela Aparecida Bulla Terçariol Ikeshoji & Adriana Aparecida de Lima

A saúde dos utilizadores dos balneários públicos de Lisboa: um projeto de extensão universitária para a população vulnerável

The health of the users of public bathhouses in Lisbon: a university extension project for vulnerable population

Amélia Simões-Figueiredo, Teresa Vidal, Alexandra Sarreira-Santos, Lurdes Medeiros-Garcia & Paulo Seabra

A importância da Universidade Popular Túlio Espanca na tessitura de saberes não-formais: reflexões e apontamentos

The importance of the Popular University Túlio Espanca in the texture of non-formal knowledge: reflections and notes

Cristiane Oliveira & Katia Vasconcelos

Expectativas de mobilidade profissional de adultos em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências: resultados preliminares de um estudo de caso num centro qualifica do norte de Portugal

Expectations of professional mobility of adults in processes of recognition, validation and certification of competences: preliminary results of a case study in a qualifying center of the north of Portugal

Anabela Pinheiro & João Queirós

Monitoraggio delle attività formative svolte dal CPIA di Padova (Italy) nell'ambito del progetto CIVIS V
Monitoring of the training activities carried out by the CPIA of Padua (Italy) as part of the CIVIS V project
Francesco Tesi

EIXO 4 – TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS | TECHNOLOGIES IN ADULT EDUCATION

Educacion universitaria en contextos de encierro. El modelo de la Universidad Catolica de Santiago de Guayaquil, Ecuador

High education in prison contexts. The model of the Catholic University of Santiago de Guayaquil, Ecuador

Gina López & Rafael Compte

Proposta de videoaulas instrucionais como elemento mediador de aprendizagem de inglês na modalidade semipresencial do centro de educação de jovens e adultos

A proposal of instructional video classes as a mediating element for English learning in blended mode in a youth and adult center education

Elana Simone Schiavo Caramano & Eliana Marques Zanata

Formación a Distancia

Distance education

Susana Areces Iglesias & Hugo Fisas

Exploring different techniques including digital tools for teaching seniors adults

Exploração de diferentes técnicas, incluindo ferramentas digitais, para o ensino de adultos seniores

Anais Fernandez & Piera Sciana

Novas tecnologias da informação e comunicação como meio de inclusão dos alunos surdos adultos

New information and communication technologies as a means of inclusion of adult deaf students

Regiane Cristina de Oliveira Morais, Suelene Regina Donola Mendonça & Juliana Marcondes Bussolotti

Inovação apoiada por tecnologias inteligentes: o Ecosistema dos Ambientes de Inovação do Estado de São Paulo – Brasil

Innovation supported by intelligent technologies: the Ecosystem of Innovation Environments of the State of São Paulo - Brazil

Marcos Luiz Mucheroni & Elvis Fusco

O estilo de uso do espaço virtual, estratégias de ensino e as redes sociais: o perfil e o discurso de professores em formação inicial

The style of use of the virtual space, teaching strategies and social networks: the profile and the speech of teachers in initial training

Adriana Aparecida de Lima Terçariol & Daniela Melaré Vieira Barros

Facebook? Somos tu cá, tu lá! ". O programa para a inclusão e literacia digital da Câmara Municipal de Lisboa

Facebook? It's easy!". The program for inclusion and digital literacy of the City Council of Lisbon

Helder Touças & Vanessa Veríssimo

Perspetivas do trabalho de supervisão pedagógica online nas atividades de orientação de trabalhos finais de curso

Perspectives of online pedagogical supervision in the orientation of final course work

Paulo Roberto Prado Constantino & Susana Henriques

Terceira idade e práticas de socialização com as tecnologias digitais

Third age and socialization practices with digital technologies

Elaine Conte & Adilson Cristiano Habowski

Apropriação tecnológica e aprendizado colaborativo na educação de adultos

Technological appropriation and collaborative learning in adult education

José Dias Paschoal Neto & Maria Cândida Oliveira e Costa

Redes colaborativas virtuais como ambientes não formais potencializadores de aprendizagem para surdos

Collaborative virtual networks as non-formal learning environments for the deaf

Thiago Hoffman do Bom Conselho & Cláudio Márcio Magalhães

A SAÚDE DOS UTILIZADORES DOS BALNEÁRIOS PÚBLICOS DE LISBOA: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A POPULAÇÃO VULNERÁVEL

THE HEALTH OF THE USERS OF PUBLIC BATHHOUSES IN LISBON: A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT FOR VULNERABLE POPULATION

Amélia Simões-Figueiredo, Centre for Interdisciplinary Research in Health, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

Teresa Vidal, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

Alexandra Sarreira-Santos, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

Lurdes Medeiros-Garcia, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

Paulo Seabra, Centre for Interdisciplinary Research in Health, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

RESUMO

No âmbito dos projetos de extensão, a Universidade Católica Portuguesa concluiu os diagnósticos da situação de saúde dos utilizadores dos Balneários Públicos de Alcântara e Arroios. Pretende-se comparar os resultados daqueles estudos e revelar estratégias promotoras de intervenção comunitária com vista à inclusão social.

Da comparação analítica dos estudos descritivos e, com base na metodologia do planeamento em saúde, apontam-se estratégias na sequência das prioridades determinadas.

As condições sanitárias e económicas, a solidão e o facto de viver em situação de sem abrigo explicavam a utilização daqueles recursos. A maioria dos utilizadores vivia sem fontes de rendimento, não fazia vigilância de saúde nem possuía médico de família. Apresentavam morbidades das quais se destacavam a patologia do foro mental e comportamentos aditivos.

Identificado o utilizador tipo, conclui-se que os dados são sobreponíveis. Pretende-se dar continuidade ao projeto de investigação noutros Balneários e à consulta como resposta de enfermagem às populações vulneráveis.

Palavras-chave – Saúde; Extensão universitária; População vulnerável

ABSTRACT

Concerning the extension projects, the Universidade Católica Portuguesa has concluded the diagnosis of the Alcântara and Arroios Public Bathhouse users' health situation.

The main objective is to compare the results from these studies and reveal promising strategies of community intervention, with the intent of social inclusion.

From the analytical comparison of the descriptive studies, and based on the health planning methodology, emerged strategies following the determined priorities.

The sanitary and economic conditions, solitude and the homeless situation explain the usage of these resources. The majority of users lived without any source of income, they did not look after their health, nor did they have a family doctor. They present morbidities, from which we can highlight mental health issues and addict behaviours.

After identifying the typical user, we can conclude that the data overlaps. We intend to continue this investigation project in other bathhouses and the consultation as a nursing response to the vulnerable population.

Keywords – Health; University extension; Vulnerable population

INTRODUÇÃO

Aquando do êxodo rural no início do século XX construíram-se Balneários Públicos (BP) em Lisboa para a satisfação de necessidades básicas da população vulnerável, que subsistem até aos dias de hoje.

No âmbito dos projetos de extensão universitária, a Universidade Católica Portuguesa concluiu os diagnósticos da situação de saúde dos utilizadores dos balneários públicos de Alcântara e Arroios, onde identificou o utilizador tipo (Simões-Figueiredo, Resende, Rabiais, Caldeira & Ferrito, 2016).

Constituem-se como objetivos deste estudo comparar os resultados de dois diagnósticos da situação de saúde dos utilizadores de Balneários Públicos da capital e revelar estratégias promotoras de intervenção comunitária com vista à inclusão e capacitação social. Os resultados extraídos dos dois estudos e comparados do ponto de vista analítico referem-se aos utilizadores de dois balneários públicos da capital, nos anos de 2014 e 2016.

Com base na metodologia do planeamento em saúde apontam-se estratégias na sequência das prioridades determinadas.

Em ambos os balneários públicos, o utilizador tipo era um homem, solteiro, na fase ativa da vida, residente em Alcântara ou Arroios e português. Os utilizadores oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa dominam a segunda nacionalidade. As condições sanitárias e económicas, a solidão e o facto de viverem em situação de sem-abrigo explicavam a utilização daqueles balneários. Relativamente à caracterização socioeconómica, a maioria dos utilizadores vivia sem fontes de rendimento, não fazia vigilância de saúde nem possuía médico de família. Apresentavam morbilidades das quais se destacavam a patologia do foro mental e comportamentos aditivos (Simões-Figueiredo, 2016; Seabra, 2017; Seabra, Amendoeira & Sá, 2017).

Os resultados dos dois estudos são sobreponíveis. Resta dar continuidade ao projeto de investigação noutros BP que servem as várias Juntas de Freguesia de Lisboa. Na fase intermédia

do projeto, considerada a vulnerabilidade social, a transcendência do fenómeno e os recursos disponíveis, institui-se uma consulta de enfermagem como resposta interventiva, assente na teoria das transições (Meleis, 2005).

ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

Os Balneários Públicos em Lisboa são recursos comunitários camarários, geridos pelas Juntas de Freguesia, para a satisfação de necessidades básicas da população vulnerável e subsistem, na atualmente, dezanove.

Os projetos de extensão universitária envolvem três dimensões: o ensino, a prestação de serviços e a investigação. Nesta última dimensão, sobre o lema de que a investigação deve produzir o bem para as pessoas, a Universidade Católica Portuguesa (UCP) concluiu os diagnósticos da situação de saúde (DSS) dos utilizadores dos BP de Alcântara (Simões-Figueiredo, 2016) e dos utilizadores do BP de Arroios, onde identificou o utilizador tipo. À UCP, no âmbito da sua missão, compete-lhe particularmente a inserção na realidade portuguesa mediante o estudo dos seus problemas e a promoção dos valores culturais da comunidade nacional com recurso à investigação.

No Plano Nacional de Saúde extensão 2020, um dos eixos estratégicos para o Sistema de Saúde centra-se na promoção de uma cidadania para uma cultura de saúde e bem-estar, centrada no cidadão, na realização dos projetos de vida pessoais, familiares e das comunidades (DGS, 2015). Sabemos que o banho constitui uma atividade de vida íntima e que, nesta situação, se transforma numa situação pública, mesmo com garantia da privacidade e da dignidade humana (Kolkaba, 2009; Ribeiro & Costa, 2012).

A pessoa assume, ao longo da sua vida, um conjunto de transições para as quais nem sempre adota estratégias ou ações resilientes. Dentro das transições vivenciadas pela pessoa a do tipo situacional, geralmente associada a eventos, exigem a definição ou redefinição do repertório de papéis da pessoa/família (Meleis, 2010; 2018).

Meleis (2018) refere que o estudo das populações vulneráveis é uma prioridade e a Enfermagem poderá ter uma resposta sustentada para aquelas populações. Nesta continuidade, importa caracterizar os utilizadores de recursos desta natureza, vocacionados para a população vulnerável, realizando o diagnóstico da situação de saúde.

METODOLOGIA

Estamos perante um estudo descritivo e comparativo entre os resultados de dois diagnósticos da situação de saúde dos utilizadores de dois balneários públicos da capital.

A recolha de dados foi efetuada através da aplicação de um formulário, a uma amostra por conveniência, entre 15 a 26 de julho de 2014, no primeiro estudo (Balneário Público de Alcântara), e dezembro de 2016 e janeiro de 2017 no segundo (Balneário Público de Arroios). Os utilizadores foram convidados a participar no estudo quando se deslocaram ao balneário, para o banho.

A amostra foi constituída por 45 participante no primeiro estudo e 21 no segundo. Foram critérios de inclusão ser utilizador do balneário e ter mais de 18 anos.

O termo de consentimento livre e esclarecido foi lido individualmente a cada utilizador.

Os estudos foram aprovados pela Comissão Ética para a Saúde da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (PROC. 042/CES/INV/2014, 4-4-2014 e PROC. 063/CES/INV/2016, respetivamente).

Com base na metodologia do planeamento em saúde apontam-se estratégias na sequência das prioridades determinadas.

RESULTADOS

No que diz respeito à variável género, podemos afirmar que o utilizador é um homem: com 78,6% no BP de Alcântara e 76,0% no BP de Arroios, tal como se pode constatar nos gráficos nº 1 e 2 respetivamente.

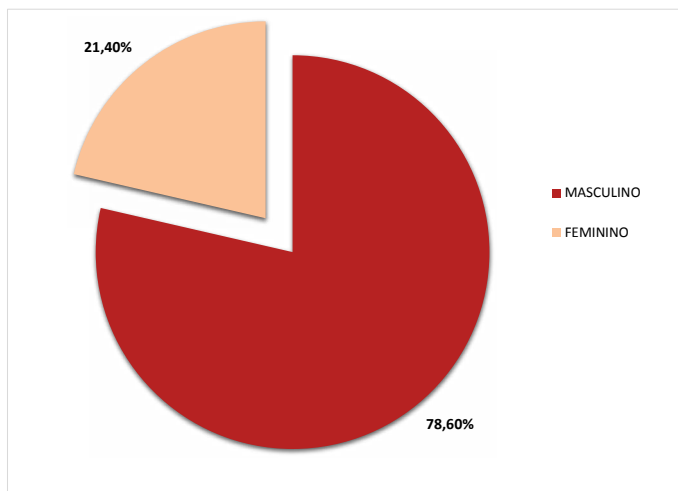


Gráfico 1: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Alcântara segundo o género.

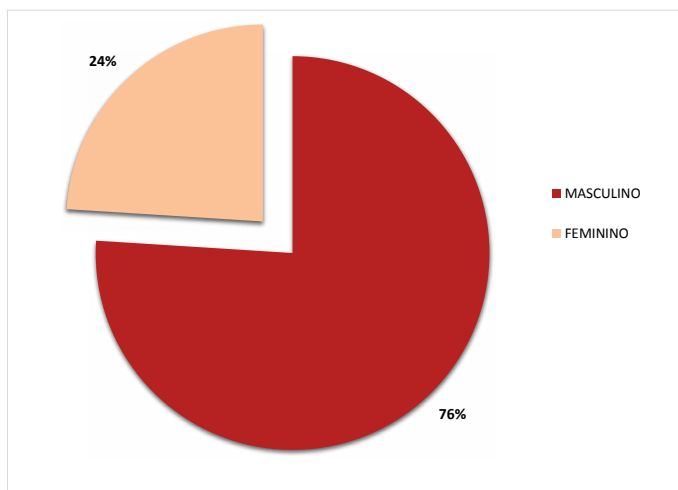


Gráfico 2: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Arroios segundo o género.

Embora se reformulasse as faixas etárias do ano de 2014 para o ano de 2016 no formulário a aplicar, é claramente na fase ativa da vida que os nossos utilizadores se situam. No BP de Alcântara, entre os 42 e os 49 anos, e no BP de Arroios, entre os 36 e os 45 anos, com 24,8% e 38,1% respetivamente e na sequência da leitura dos gráficos nº 3 e 4.

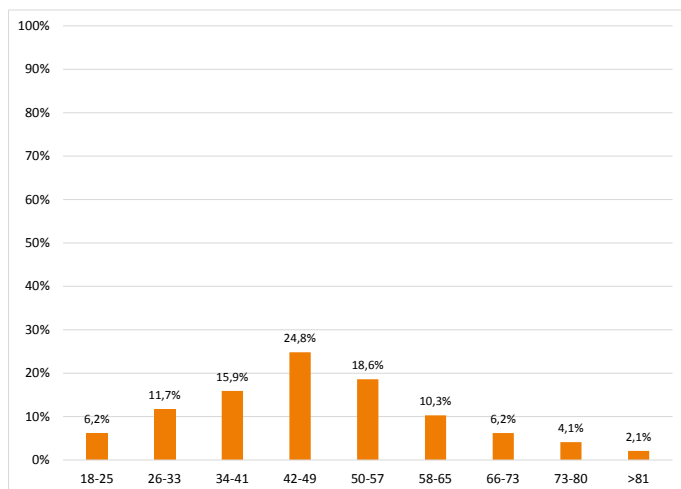


Gráfico 3: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Alcântara segundo a faixa etária.

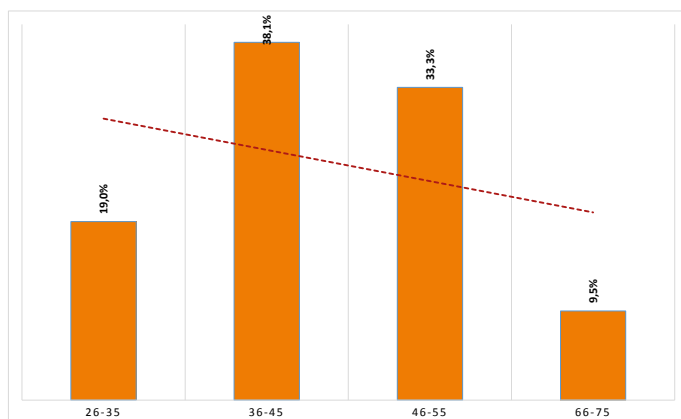


Gráfico 4: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Arroios segundo a faixa etária.

Da leitura dos gráficos nº 5 e 6, relativos à distribuição dos utilizadores segundo o estado civil, podemos constatar que o utilizador é solteiro, com 66,2% no BP de Alcântara e 52,5% no BP Arroios.

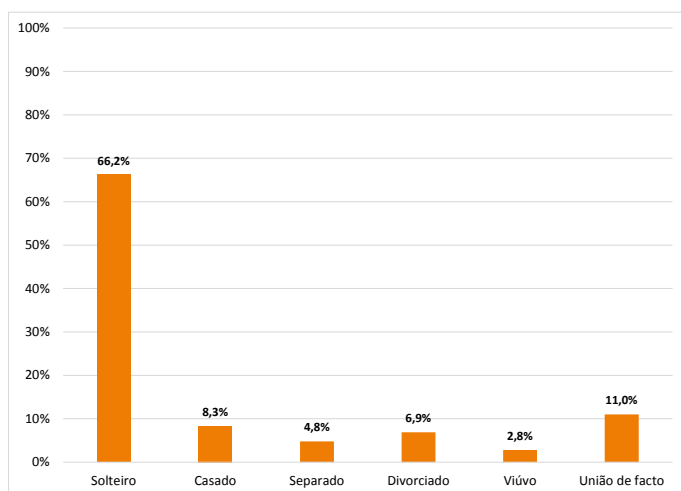


Gráfico 5: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Alcântara segundo o estado civil.

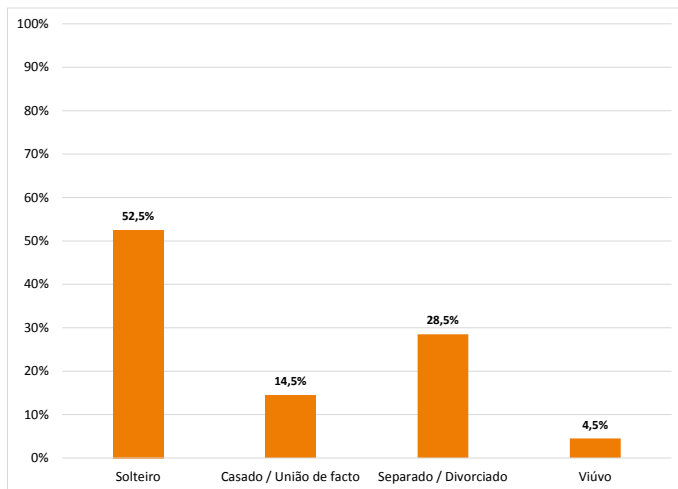


Gráfico 6: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Arroios segundo o estado civil.

Quer nos utilizadores do BP Alcântara, quer nos do BP de Arroios, a ausência de rendimento é muito expressiva, com 57,2% e 67% respetivamente, na sequência da leitura dos gráficos nº 7 e 8.

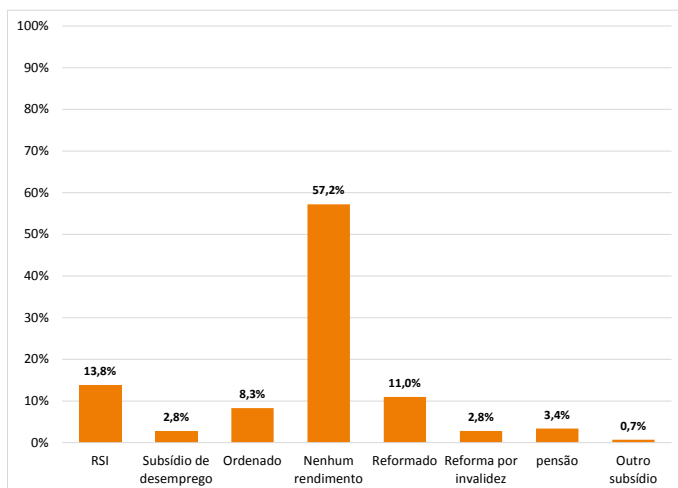


Gráfico 7: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Alcântara segundo a fonte de rendimento.

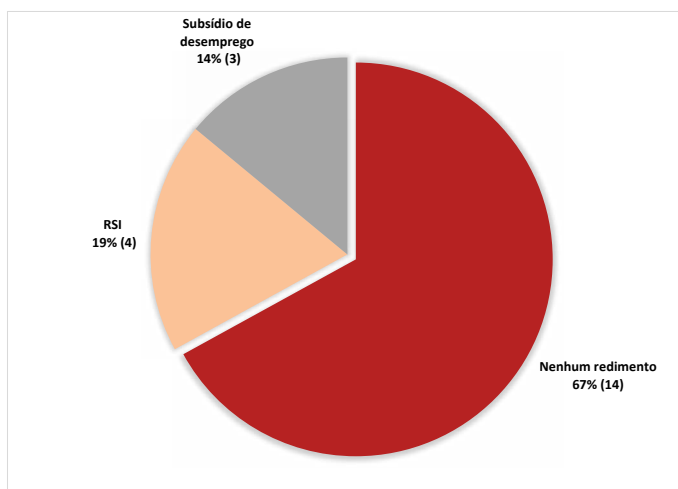


Gráfico 8: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Arroios segundo a fonte de rendimento.

A solidão é uma variável igualmente expressiva, quer no BP de Alcântara quer no BP de Arroios, com 60% de utilizadores que vivem sós no primeiro caso e 76% no segundo, como se confirma nos gráficos nº 9 e 10.

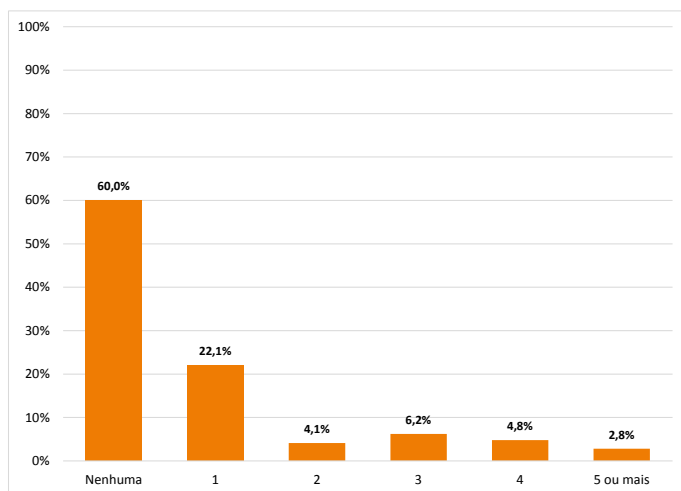


Gráfico 9: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Alcântara segundo o número de pessoas com que coabitam.

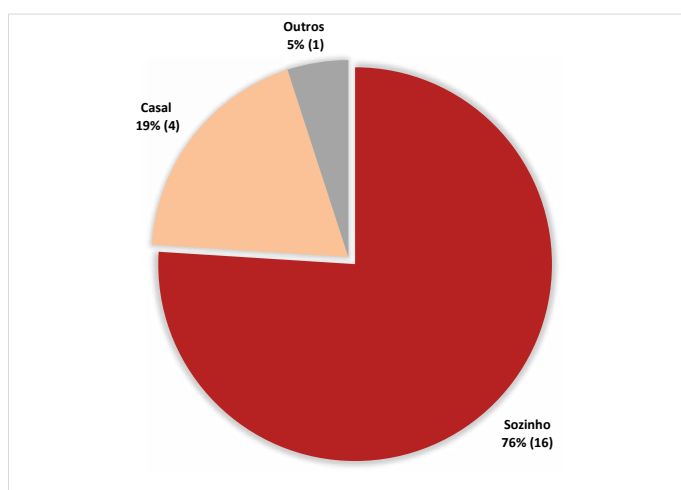


Gráfico 10: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Arroios segundo o número de pessoas com que coabitam.

No que diz respeito à situação de saúde, 51% dos utilizadores do BP de Alcântara e 33,3% dos utilizadores do BP Arroios não têm médico de família. Destaca-se, com a leitura dos gráficos nº 11 e 12, a doença mental/comportamentos aditivos nos utilizadores do BP Alcântara, com 24,8%, e nos do BP de Arroios, com 14,3%.

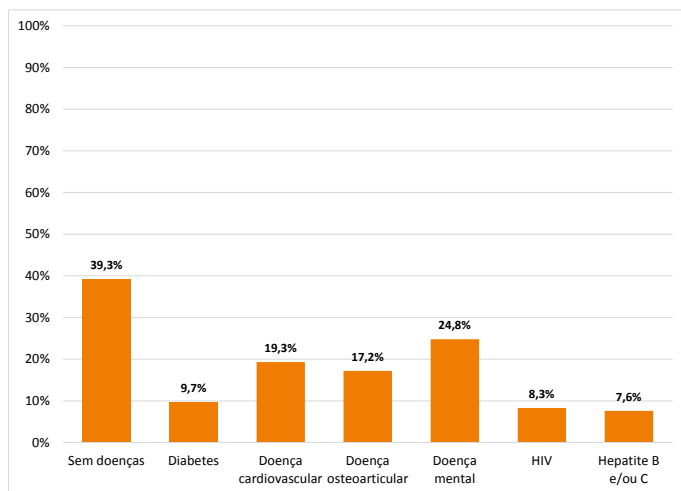


Gráfico 11: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Alcântara segundo a presença de morbilidade.

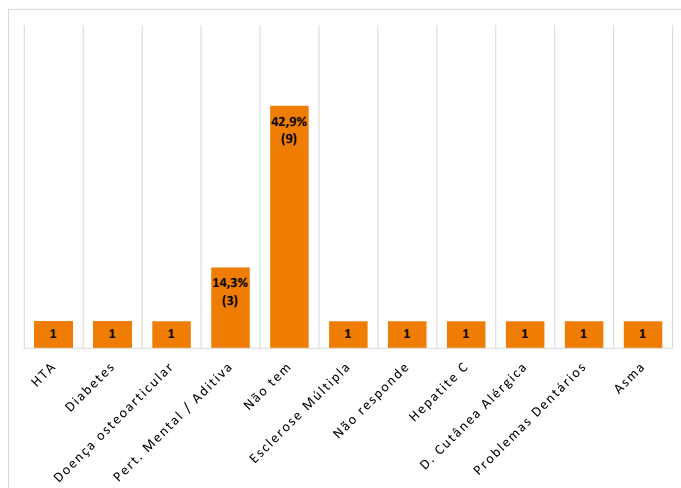


Gráfico 12: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Arroios segundo a presença de morbilidade.

No que diz respeito à utilização dos serviços, na sequência da leitura dos gráficos nº 13 e 14, podemos referir que 27,6% utiliza a porta do Sistema Nacional de Saúde, com recurso ao médico de família nos Agrupamentos de Centros de Saúde. Já os utilizadores do BP de Arroios recorreram à Urgência, com 33,3% e, com o mesmo valor percentual, surgem utilizadores que não recorreram a qualquer tipo de serviço de saúde.

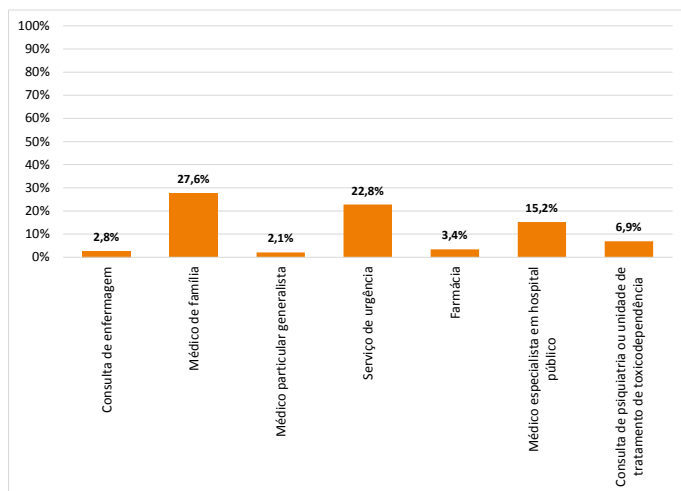


Gráfico 13: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Alcântara segundo a utilização dos serviços de saúde.

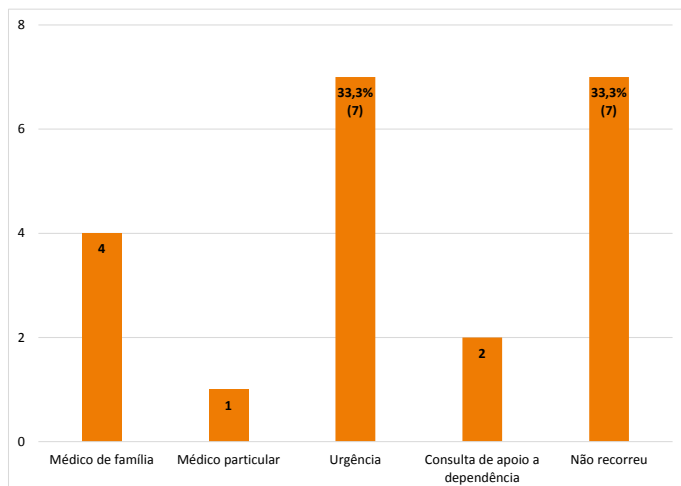


Gráfico 14: Distribuição dos utilizadores do Balneário Público de Arroios segundo a utilização dos serviços de saúde.

CONCLUSÕES

Em ambos os Balneários Públicos o utilizador tipo era um homem, solteiro, na fase ativa da vida, residente em Alcântara ou Arroios e português. Os utilizadores oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa dominam a segunda nacionalidade.

As condições sanitárias e económicas, a solidão e o facto de viver em situação de sem-abrigo explicavam a utilização daqueles balneários. Relativamente à caracterização socioeconómica, a maioria dos utilizadores vivia sem fontes de rendimento, não fazia vigilância de saúde nem possuía médico de família. Apresentavam morbilidades das quais se destacavam a patologia do foro mental e comportamentos aditivos (Simões-Figueiredo, 2016; Seabra, 2017).

Os dados dos dois Diagnósticos da situação de saúde são sobreponíveis. Os dados de saúde sublinham que estes espaços municipais carecem da implementação de estratégias de intervenção comunitária com vista à promoção e à gestão dos processos de saúde/doença dos

seus utilizadores. Importa ainda agilizar a rede de recursos de saúde comunitários existentes na tentativa de os rentabilizar.

Com base na metodologia do planeamento em saúde apontam-se estratégias na sequência das prioridades determinadas. Considerando a vulnerabilidade social e transcendência dos fenómenos que emergem dos resultados, os recursos disponíveis na academia e na JF Alcântara, num primeiro tempo, assumimos como prioridades em termos de intervenção comunitária:

- Mobilizar todos os recursos comunitários que possam ajudar na capacitação dos utentes para a gestão mais adequada dos seus recursos económicos e possibilitar uma vida com mais dignidade;
- Instituir uma consulta de Enfermagem com especial enfoque na saúde mental dos utilizadores do BP, no encaminhamento de situações mais complexas relacionadas com a exclusão e no acompanhamento de algumas necessidades relacionadas com a vivência de doença crónica, como resposta interventiva, assente na teoria das transições (Meleis, 2005).

Resta dar continuidade ao projeto de investigação noutros Balneários Públicos que servem a capital.

REFERÊNCIAS

Direção Geral de Saúde (2015). *Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020*. [Versão eletrónica]. Retirado de: <http://1nj5ms2lli5hdggbe3mm7ms5.wpengine.netdna-cdn.com/files/2015/06/Plano-Nacional-de-Saude-Revisao-e-Extensao-a-2020.pdf>

Kolcaba, K. (2009). Comfort. In S. J. Peterson & T. S. Bredow (Eds.), *Middle range theories. Application to nursing research* (2nd ed., pp. 254-272). Philadelphia: Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins

Meleis, A. (2010). *Transitions theory: middle range and situation specific theories in nursing research and practice*. New York: Springer Publishing Company

Meleis, A. (2018). *Theoretical nursing: development and progress* (6th ed.). Philadelphia: Wolters

Ribeiro, P. & Costa, M. (2012). O conforto do doente idoso crónico em contexto hospitalar: contributos, para uma revisão sistemática da literatura. *Revista Referência*. III Série, 7, 149-158

Seabra, P.; Medeiros-Garcia, M.; Lourenço, M.; Mendes, T. V. & Simões-Figueiredo, A. (2017). "O Banho Público" A satisfação das Necessidades Básicas em Pessoas com Perturbação Mental", *Cidade Solidária Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*, 38, 76-83

Seabra, P., Amendoeira, J. & Sá, L. (2017). Testing Nursing Sensitive Outcomes in Out-Patient Drug Addicts, with "Nursing Role Effectiveness Model", *Issues in Mental Health Nursing*, <https://doi.org/10.1080/01612840.2017.1378783>

Simões-Figueiredo, A.; Resende, A.; Rabiais, I.; Caldeira, S. & Ferrito, C. (2016). Utilizadores do Balneário Público de Alcântara: diagnóstico da situação de saúde, *Revista de Enfermagem Referência*, 9, 107-114. doi: [10.12707/RIV16001](https://doi.org/10.12707/RIV16001)